



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202203705

Código MEC: 2434900

Código da Avaliação: 230050

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Protocolo

Nome/Sigla da IES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE

Endereço da IES:

81859 - Campus Serra Talhada - Rodovia Estadual PE 320, Fazenda Estreito, Km 04, S/N Zona Rural. Serra Talhada - PE.
CEP:56912-140

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA CIVIL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 15/01/2026 13:57:02

Período de Visita: 02/03/2026 a 04/03/2026

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

JESSICA NAYARA DIAS (03760483100)

Joao Carlos Barleta Uchoa (27857158291) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Adriana Valeria Sales Bispo	Doutorado	Integral	Estatutário	59 Mês(es)
Airtonelton Magalhães De Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	167 Mês(es)
ALESSANDRO MIGNAC CARNEIRO LEAO	Mestrado	Integral	Estatutário	125 Mês(es)
Alex de Souza Magalhães	Mestrado	Integral	Estatutário	191 Mês(es)
Alisson Emanuel Silva Mororo	Mestrado	Integral	Estatutário	70 Mês(es)
Ana Maria Camelo Da Silva Medeiros	Mestrado	Integral	Estatutário	47 Mês(es)
Camila Coelho Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	59 Mês(es)
Cicero Muniz Brito	Doutorado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
Daniel de Souza Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	82 Mês(es)
Elivelthon Carlos Do Nascimento	Mestrado	Integral	Estatutário	65 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Emerson Jose Freitas Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	46 Mês(es)
Gabriella Luiza Pereira De Sa	Mestrado	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
ISABEL CAVALCANTI CABRAL	Mestrado	Integral	Estatutário	47 Mês(es)
Isaías José de Lima	Mestrado	Integral	Estatutário	173 Mês(es)
JOAO EMANOEL AMBROSIO GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	113 Mês(es)
Jose Martim Costa Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
Kalliny Kelly Da Silva Cunha	Mestrado	Integral	Estatutário	41 Mês(es)
KLEYTON MICHELL NUNES DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
Larissa Da Costa Melo	Mestrado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
Marluce Pereira Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	113 Mês(es)
Nyegirton Barreiros Dos Santos Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	47 Mês(es)
Oto Lima De Albuquerque Neto	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
Rafaella Pereira Marinho	Mestrado	Integral	Estatutário	71 Mês(es)
Ricardo Tavares Martins	Mestrado	Integral	Estatutário	17 Mês(es)
Rosenberg Fernando de Oliveira Frazão	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
SARAH SOARES DAMASCENO	Doutorado	Integral	Estatutário	125 Mês(es)
Tarcisio David Konna Nunes Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	89 Mês(es)
Victor Gabriel Alves De Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	77 Mês(es)
Victor Hugo De Holanda Cavalcanti	Doutorado	Integral	Estatutário	107 Mês(es)
Vitor Hugo De Oliveira Barros	Mestrado	Integral	Estatutário	95 Mês(es)
Yeman Omar Zapata Barbosa	Mestrado	Integral	Estatutário	89 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

In loco.

2. Informar nome da mantenedora.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Ressalta-se que, por se tratar de Instituto Federal criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSertãoPE é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), possuindo natureza jurídica própria. Nesse caso, não há distinção entre mantenedora e mantida, uma vez que o próprio Instituto é a entidade mantenedora e executora da oferta educacional.

3. Informar o nome da IES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conferindo-lhe natureza jurídica de autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Unidade de Oferta do Curso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Campus Serra Talhada

Rodovia Estadual PE 320, km 126, Zona Rural.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil Institucional:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE é uma instituição pública federal, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892/2008. Possui natureza jurídica de autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

Trata-se de uma instituição pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, incluindo educação básica, técnica, graduação e pós-graduação. Atua de forma articulada com a pesquisa aplicada e a extensão, com foco no desenvolvimento regional e na consolidação dos arranjos produtivos locais.

Conforme descrito no PPC do curso e no PDI 2025–2029, o IFSertãoPE orienta sua atuação pela integração entre ensino,

pesquisa e extensão, pela interiorização da educação pública de qualidade e pela promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável da região do Sertão Pernambucano.

Missão Institucional:

De acordo com o Planejamento Estratégico Institucional constante no PDI 2025–2029 , a missão do IFSertãoPE é ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, integrada à pesquisa e à extensão, contribuindo para a formação cidadã e para o desenvolvimento sustentável da sociedade, com ênfase nas demandas regionais.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A partir da análise dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC do curso de Engenharia Civil , especialmente na seção de contextualização regional e na justificativa de oferta, verifica-se coerência entre o contexto regional descrito e a existência do curso.

O PPC demonstra que o Campus Serra Talhada está inserido nas microrregiões do Sertão do Pajeú e do Sertão do Moxotó, cuja dinâmica econômica é fortemente sustentada pelos setores de serviços, comércio, agropecuária e, de forma crescente, pela construção civil. O município de Serra Talhada apresenta relevante participação no PIB regional e exerce papel de polo educacional, comercial e de serviços, concentrando investimentos públicos e privados em infraestrutura urbana, edificações e obras públicas.

Além disso, o documento destaca as características ambientais do semiárido pernambucano, marcado por escassez hídrica, irregularidade de chuvas e condições climáticas específicas que demandam soluções técnicas adequadas em saneamento, gestão de recursos hídricos, infraestrutura e planejamento urbano. Tal cenário reforça a necessidade de formação de profissionais com competências técnicas voltadas para a realidade regional, especialmente no que se refere à sustentabilidade, à adaptação tecnológica e à racionalização de recursos.

A justificativa apresentada pela instituição está alinhada à missão institucional de promover o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais qualificados, conforme também previsto no PDI 2025–2029 . Observa-se, portanto, que a oferta do curso de Engenharia Civil encontra respaldo nas demandas socioeconômicas locais e nas especificidades ambientais do território de inserção da IES, evidenciando coerência entre diagnóstico regional e proposta formativa.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformando o então Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina em Instituto Federal. Sua origem remonta à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, criada pelo Decreto nº 96.568, de 25 de agosto de 1988, posteriormente transformada em autarquia federal pela Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993, consolidando uma trajetória histórica vinculada à educação profissional e tecnológica no Sertão Pernambucano, conforme descrito no PPC e no PDI 2025–2029 .

Ao longo de sua trajetória, a instituição expandiu sua atuação mediante o processo de interiorização da educação pública federal, com a implantação de novos campi nas cidades de Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, consolidando-se como instituição multicampi e pluricurricular. Esse processo esteve alinhado às políticas públicas de expansão da Rede Federal, ampliando o acesso à educação profissional e superior no interior do estado de Pernambuco.

O IFSertãoPE oferta educação em diferentes níveis e modalidades, incluindo cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio (integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, articulando ensino, pesquisa e extensão como princípios estruturantes de sua atuação institucional.

No que se refere à estrutura multicampi, a instituição não opera por meio de polos de educação a distância nos moldes das universidades que utilizam polos descentralizados externos; sua atuação ocorre por meio de campi próprios, distribuídos estrategicamente no território pernambucano. O PDI 2025–2029 prevê a consolidação e expansão da infraestrutura e da oferta acadêmica nesses campi, fortalecendo a presença institucional e ampliando a oferta de cursos conforme as demandas regionais .

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia Civil.

9. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade presencial.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE
Campus Serra Talhada
Rodovia Estadual PE 320, km 126, Zona Rural
Serra Talhada – Pernambuco

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Conforme descrito no PPC , a concepção inicial do curso ocorreu após a criação do campus Serra Talhada e a realização de audiência pública junto à comunidade local, momento em que foram identificadas as necessidades formativas da região do Sertão do Pajeú e do Moxotó, incluindo a demanda por formação superior na área de Engenharia Civil. A partir desse diagnóstico, foram constituídas equipes docentes com formação específica na área, responsáveis pela elaboração do Projeto Pedagógico inicial, aprovado pela Resolução nº 44, de 01 de novembro de 2018, que autorizou o funcionamento do curso.

A construção do PPC envolveu a participação do Núcleo Docente Estruturante, da coordenação do curso, do colegiado e da gestão acadêmica do campus, observando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, a legislação educacional vigente, a Organização Didática institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional. O documento foi estruturado com base na integração entre ensino, pesquisa e extensão, na articulação entre teoria e prática e na formação por competências, alinhada às demandas regionais.

Posteriormente, o curso passou por processo de avaliação interna e revisão curricular, culminando na Primeira Reformulação do PPC, aprovada pela Resolução nº 64, de 08 de dezembro de 2022 . Essa reformulação teve como objetivo atualizar a matriz curricular, adequar o curso às normativas mais recentes, fortalecer a curricularização da extensão, aprimorar a organização pedagógica e consolidar o perfil do egresso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFSertãoPE – Campus Serra Talhada está sujeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, atualmente estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as DCNs do curso de graduação em Engenharia.

A partir da análise do Projeto Pedagógico do Curso , verifica-se aderência às referidas Diretrizes, especialmente no que se refere

aos seguintes aspectos estruturantes:

O PPC explicita o perfil do egresso alinhado à formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com sólida base científica e tecnológica, conforme preconizam as DCNs. O documento apresenta competências e habilidades que contemplam a capacidade de formular e conceber soluções de engenharia, analisar e compreender fenômenos físicos e matemáticos, projetar e conduzir experimentos, planejar, supervisionar e coordenar projetos e serviços de engenharia, além de atuar com responsabilidade social, ambiental e ética.

A organização curricular demonstra integração entre conteúdos de formação básica, profissional e específica, estruturada de forma a promover interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática. Observa-se a presença de atividades práticas, estágio curricular supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares, conforme exigido pelas DCNs.

O PPC também contempla a curricularização da extensão, em consonância com a legislação vigente que determina o mínimo de 10% da carga horária total destinada a atividades extensionistas, integradas ao currículo. Além disso, há previsão de metodologias ativas, projetos integradores e uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, aspectos alinhados à orientação das DCNs de 2019 quanto à centralidade no estudante e à aprendizagem baseada em problemas e projetos.

No que se refere à carga horária, o curso atende ao mínimo estabelecido para cursos de Engenharia, bem como à exigência de integralização mínima compatível com a legislação vigente. Dessa forma, verifica-se que o PPC demonstra conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

In loco.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, o curso é ofertado no turno noturno.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Conforme consta no PPC do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, na seção 3 – Identificação do Curso, a carga horária total do curso é de 3.855 horas (hora-relógio). Considerando que as aulas possuem duração de 45 minutos e que o Quadro Geral da Matriz Curricular apresenta o Total Geral de 5.140 horas-aula, informa-se que:

A carga horária total do curso é de 3.855 horas (hora-relógio), correspondentes a 5.140 horas-aula de 45 minutos.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Conforme consta na seção 3 – Identificação do Curso, do Projeto Pedagógico do Curso, o tempo de integralização é o seguinte:

Tempo mínimo para integralização: 10 semestres;

Tempo máximo para integralização: 18 semestres.

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Conforme consta no PPC do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, o Coordenador do Curso é o professor Elivelthon Carlos do Nascimento. De acordo com o quadro do corpo docente apresentado na seção 5.1 do PPC, o referido docente possui titulação de Mestrado e atua em regime de Dedicação Exclusiva (DE), o que implica carga horária de 40 horas semanais com dedicação integral às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, conforme previsto na Lei nº 12.772/2012 e descrito no PDI. O PPC evidencia que a coordenação do curso é exercida por docente integrante do quadro efetivo da instituição, pertencente à carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), ingressante por concurso público, nos termos da legislação vigente.

Quanto à atuação profissional na área, o coordenador integra o corpo docente do curso de Engenharia Civil e participa também do Núcleo Docente Estruturante – NDE, o que demonstra envolvimento direto na gestão acadêmica, na consolidação do perfil do egresso e no acompanhamento pedagógico do curso. As atribuições formais da coordenação encontram-se descritas na seção 5.1.1 do PPC. O tempo de exercício na IES e o tempo específico de atuação na coordenação não constam explicitamente no PPC analisado, devendo tais informações ser confirmadas junto à Direção de Ensino ou por meio de portaria de designação vigente, para fins de apresentação documental durante a visita in loco.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Com base no quadro de corpo docente do PPC do Bacharelado em Engenharia Civil, há 19 docentes, sendo: 7 doutores, 11 mestres e 1 especialista. Dessa forma, o IQCD do curso é 3,68.

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Com base no quadro de corpo docente do PPC do Bacharelado em Engenharia Civil, há 19 docentes, sendo: 7 doutores, 11 mestres e 1 especialista.

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

O PPC não indica disciplinas ministradas em idioma diverso do português, nem estabelece política específica de oferta de componentes curriculares em língua estrangeira.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Após análise do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, especialmente da matriz curricular (item 4.5) e das ementas dos componentes curriculares (item 4.16), verifica-se que há previsão de oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como componente curricular optativo.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Conforme análise do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, especialmente nas seções relativas ao Estágio Curricular Supervisionado (item 4.12), à Extensão (item 4.6) e à articulação com o setor produtivo, o curso prevê a celebração de convênios e parcerias institucionais para viabilizar a formação prática dos estudantes.

O PPC estabelece que o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório, devendo ser realizado em ambientes profissionais compatíveis com a área de formação, tais como empresas da construção civil, escritórios de projetos, órgãos públicos de infraestrutura, empresas de saneamento, laboratórios técnicos, construtoras e demais organizações que desenvolvam atividades relacionadas à Engenharia Civil. A formalização dessas atividades ocorre mediante convênios institucionais firmados

pelo IFSertãoPE com instituições públicas e privadas, observando a legislação vigente de estágio (Lei nº 11.788/2008) e as normas internas da instituição.

Além dos estágios, o curso também se articula com ambientes profissionais por meio de projetos de extensão, visitas técnicas, atividades práticas supervisionadas, projetos integradores e possíveis ações de cooperação técnica com órgãos municipais, estaduais e empresas da região, em consonância com a missão institucional de desenvolvimento regional descrita no PDI 2025–2029.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

De acordo com o PPC, o sistema de acompanhamento ocorre por meio de ações institucionais conduzidas pelo campus e pela Reitoria, tais como aplicação de questionários eletrônicos periódicos, atualização de cadastro institucional de ex-alunos, levantamento de dados sobre empregabilidade e áreas de atuação, além de incentivo à participação dos egressos em eventos acadêmicos, projetos de extensão e atividades de integração institucional. As informações coletadas subsidiam análises do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, contribuindo para eventuais ajustes na matriz curricular, nas metodologias e nas estratégias de formação profissional. O acompanhamento também pode ocorrer por meio de redes sociais institucionais, contatos diretos com empresas conveniadas e relatórios de estágio, possibilitando identificar níveis de inserção profissional, continuidade de estudos em pós-graduação e atuação em áreas correlatas à Engenharia Civil.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização de Funcionamento

Resolução nº 44, de 01 de novembro de 2018, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, que aprovou o Projeto Pedagógico e autorizou o funcionamento do curso no Campus Serra Talhada.

Por se tratar de instituição integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (autarquia federal), o ato é publicado no âmbito institucional, no sítio oficial do IFSertãoPE.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A condição de autorização do curso ocorreu por ato institucional (Resolução do Conselho Superior), não tendo havido visita de avaliação externa para autorização, razão pela qual não se aplica conceito obtido nessa etapa.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Conforme consta na seção 3 – Identificação do Curso, do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, o número de vagas autorizadas é de 40 (quarenta) vagas anuais.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

in loco.

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

in loco.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

in loco.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

In loco.

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

O curso não é ofertado na modalidade a distância, sendo integralmente presencial. Dessa forma, não se aplica a constituição de Equipe Multidisciplinar para EaD.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,07

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da IES, conforme delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029), orientam a promoção de oportunidades de aprendizagem articuladas ao perfil do egresso e à formação acadêmica dos estudantes. O PDI estabelece diretrizes voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica, à integração entre ensino, pesquisa e extensão e ao desenvolvimento institucional por meio da qualificação permanente dos servidores, prevendo, entre seus objetivos estratégicos, ações destinadas à capacitação e ao desenvolvimento de pessoal. Tal diretriz foi verificada por meio da documentação disponibilizada pela IES, incluindo certificados de cursos de capacitação e aperfeiçoamento realizados por docentes e técnicos administrativos, evidenciando iniciativas institucionais voltadas à formação continuada e ao aprimoramento das práticas acadêmicas. No âmbito da extensão, verificou-se que a curricularização da extensão encontra-se implementada na matriz curricular do curso de Engenharia Civil, evidenciando a integração entre as atividades acadêmicas e as demandas sociais e profissionais da área. A análise documental demonstrou a existência de diversos projetos extensionistas vinculados ao curso e desenvolvidos no âmbito de editais institucionais de fomento à extensão, envolvendo docentes e discentes em ações voltadas à difusão do conhecimento técnico, ao desenvolvimento tecnológico e à interação com a comunidade. As iniciativas contemplam atividades de caráter educativo, tecnológico e socioambiental, evidenciando a contribuição do curso para o desenvolvimento regional e para a formação acadêmica dos

estudantes, conforme registros institucionais dos projetos cadastrados na Coordenação de Extensão do campus. No âmbito da pesquisa, a documentação analisada evidenciou a participação de docentes e discentes do curso em projetos de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico vinculados a editais institucionais e a programas de fomento à pesquisa. Observou-se a realização de estudos relacionados a diferentes temáticas da Engenharia Civil, incluindo sustentabilidade, materiais de construção, planejamento urbano, recursos hídricos, geotecnia e inovação tecnológica, envolvendo estudantes bolsistas e orientadores vinculados ao curso. Essas iniciativas demonstram o estímulo institucional à produção científica e à formação investigativa dos estudantes, promovendo a participação discente em atividades de investigação e no desenvolvimento de soluções aplicadas às demandas da área, conforme evidenciado nos registros de projetos de pesquisa do curso. Durante as reuniões realizadas com a coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), corpo docente e discentes, foi relatado que essas atividades de pesquisa e extensão contam com incentivo institucional e participação discente, sendo reconhecidas como parte das oportunidades formativas proporcionadas pelo curso e contribuindo para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no processo de formação acadêmica.

1.2. Objetivos do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Os objetivos do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil encontram-se descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e orientam a formação de profissionais com sólida base técnico-científica, aptos a atuar nas diferentes áreas da Engenharia Civil, considerando aspectos técnicos, sociais, econômicos e ambientais. Observa-se que tais objetivos estão articulados ao perfil do egresso definido no PPC e encontram-se distribuídos ao longo da matriz curricular do curso, por meio de componentes curriculares teóricos e práticos, atividades acadêmicas e experiências formativas que contribuem para o desenvolvimento das competências profissionais previstas. A análise da matriz curricular evidencia coerência com os objetivos formativos estabelecidos, contemplando conteúdos relacionados às diferentes áreas da Engenharia Civil e possibilitando o desenvolvimento das competências previstas para o egresso. Destaca-se ainda a contribuição da experiência acadêmica e profissional do corpo docente para a condução das atividades formativas, favorecendo a aproximação entre os conteúdos trabalhados no curso e as práticas da área profissional. Durante as reuniões realizadas com a coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e corpo docente, foi relatado que a região onde o curso está inserido apresenta demanda significativa relacionada ao setor da construção civil, aspecto que é considerado nas discussões acadêmicas sobre a formação profissional. As atas do NDE também registram discussões relacionadas ao desenvolvimento do curso. Entretanto, não foi apresentado estudo ou documento institucional que evidencie análise sistemática da demanda regional que subsidie a definição dos objetivos do curso ou a oferta de vagas. Adicionalmente, observou-se que o PPC vigente data de 2022, não tendo sido evidenciada atualização recente dos objetivos do curso que incorpore novas práticas emergentes do campo da Engenharia Civil. Dessa forma, embora os objetivos estejam descritos no PPC e apresentem coerência com o perfil do egresso e com a organização curricular do curso, não se verificam evidências documentais suficientes de análise sistemática da demanda regional nem de atualização recente que considere novas práticas emergentes da área.

1.3. Perfil profissional do egresso.

3

Justificativa para conceito 3: O perfil profissional do egresso do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil encontra-se descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, bem como às orientações relativas à sua implementação previstas na Resolução CNE/CES nº 1, de 2021. O documento estabelece a formação de profissionais com sólida base técnico-científica, aptos a atuar nas diferentes áreas da Engenharia Civil, considerando aspectos técnicos, sociais, ambientais e éticos no exercício da profissão. Durante as reuniões realizadas com a coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes e discentes, foi relatado que a formação proposta considera o contexto regional no qual a instituição está inserida, caracterizado por demandas relacionadas ao setor da construção civil e ao desenvolvimento de infraestrutura. Entretanto, não foi apresentado estudo ou documento institucional que evidencie análise sistemática da realidade regional que subsidie a definição ou atualização do perfil profissional do egresso. Observou-se ainda que o perfil do egresso apresenta correspondência com a organização curricular e com as atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo da formação. Contudo, verificou-se que o PPC vigente data de 2022, não tendo sido evidenciada atualização recente do perfil profissional do egresso que incorpore novas práticas emergentes no campo da Engenharia Civil, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais mais recentes. Dessa forma, embora o perfil do egresso esteja descrito no PPC e apresente coerência com a organização curricular do curso, não se verificam evidências de atualização sistemática que contemple a incorporação de novas práticas emergentes da área ou análise formal das demandas regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Durante a avaliação in loco, foi possível identificar que a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, constante no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), apresenta organização compatível com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. Observou-se que a matriz curricular contempla componentes formativos distribuídos ao longo da formação, possibilitando progressão adequada do conhecimento e articulação entre conteúdos de formação básica, profissionalizante e específica. A estrutura curricular favorece a flexibilidade na trajetória formativa do estudante, permitindo a integralização de atividades complementares ao longo do curso, desde o primeiro período, conforme salientado pelo coordenador do curso durante reunião com a comissão. Verificou-se também a oferta de disciplinas optativas e a possibilidade de os estudantes cursarem componentes curriculares nos outros cursos ofertados no campus, física e Matemática, o que contribui para ampliar as possibilidades formativas e para a redução da retenção acadêmica, especialmente em situações de reprovação em disciplinas da matriz curricular. Adicionalmente, foi relatada a oferta de turmas extras em disciplinas que apresentam maiores índices de reprovação, estratégia adotada pelo curso com o objetivo de favorecer a progressão acadêmica dos estudantes. Durante reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com o corpo docente, foi informado que são promovidas atividades e projetos acadêmicos que relacionam conteúdos de diferentes disciplinas, favorecendo a interdisciplinaridade horizontal, vertical e transversal, bem como a articulação entre teoria e prática na formação do engenheiro civil. Dessa forma, observa-se que a estrutura curricular do curso apresenta organização coerente com o perfil do egresso e contempla elementos de flexibilidade e integração entre os componentes curriculares. Entretanto, não foram identificadas evidências de adoção de metodologias ou práticas pedagógicas comprovadamente inovadoras no âmbito da organização curricular.

1.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4: Os conteúdos curriculares do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, devidamente descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), estão alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, bem como às orientações relativas ao processo de implementação dessas diretrizes previstas na Resolução CNE/CES nº 1, de 2021, contribuindo para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso definido no curso. A matriz curricular contempla conteúdos de formação básica, profissionalizante e específica, possibilitando o desenvolvimento das competências necessárias à atuação do engenheiro civil. De acordo com entrevistas realizadas pela comissão com a coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes e discentes, observou-se que os conteúdos curriculares são discutidos no âmbito das instâncias acadêmicas do curso, sendo registradas em atas do NDE discussões relacionadas à organização e ao acompanhamento das atividades formativas. O curso conta com programa de monitoria destinado ao apoio ao processo

de ensino-aprendizagem, conforme relatado pelos estudantes durante reunião com a comissão, os quais destacaram experiências positivas relacionadas ao acompanhamento acadêmico proporcionado por essas atividades. Tal iniciativa contribui para ampliar as estratégias pedagógicas de apoio aos estudantes e favorecer a acessibilidade metodológica no processo formativo. Observa-se também que a matriz curricular contempla conteúdos relacionados à formação cidadã e à legislação educacional vigente. Entre esses componentes, destacam-se disciplinas como Libras, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, conteúdos relacionados à educação ambiental, em consonância com a Lei nº 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002, bem como conteúdos que abordam aspectos sociais e culturais, incluindo temáticas relacionadas à história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, em atendimento à Lei nº 11.645/2008. Observa-se, entretanto, que o PPC vigente data de 2022, não tendo sido evidenciadas atualizações recentes dos conteúdos curriculares relacionadas à incorporação de novas práticas emergentes da área.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: Durante as entrevistas realizadas com gestores, docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, bem como na análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), foi possível constatar que a metodologia adotada atende às necessidades do curso no que se refere ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e ao processo de ensino-aprendizagem. Os docentes relataram a utilização de diferentes estratégias pedagógicas voltadas à articulação entre teoria e prática, incluindo atividades práticas em laboratório, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos acadêmicos, bem como a participação em projetos de extensão, permitindo aos estudantes maior aproximação com a realidade profissional da área de Engenharia Civil. Essas atividades foram também mencionadas pelos estudantes durante reunião com a comissão. Durante as reuniões com o corpo docente, foram citadas metodologias de ensino que buscam favorecer a participação e a autonomia discente, tais como sala de aula invertida, estudos de caso, avaliações diagnósticas e desenvolvimento de projetos aplicados. Observou-se também a utilização de ferramentas digitais e recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como apoio ao processo formativo. Entretanto, conforme evidenciado na análise do PPC e nas reuniões realizadas durante a visita, a utilização das TIC ocorre principalmente como suporte às atividades acadêmicas, estando ainda em processo de ampliação com a implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Observou-se ainda que a utilização de atividades práticas, visitas técnicas, projetos acadêmicos e programas de monitoria contribui para ampliar as estratégias pedagógicas adotadas no curso e favorecer a acessibilidade metodológica no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a metodologia utilizada no curso demonstra adequação ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e às atividades formativas previstas no PPC, contemplando diferentes estratégias de ensino e aprendizagem. Entretanto, não foram identificadas evidências de institucionalização ou sistematização de práticas pedagógicas comprovadamente inovadoras capazes de proporcionar aprendizagens diferenciadas no âmbito da formação em Engenharia Civil.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: A partir da análise documental e das informações apresentadas durante as reuniões realizadas com coordenação, docentes e discentes, constatou-se que o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil encontra-se devidamente institucionalizado no âmbito da IES, estando previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e regulamentado por normativas institucionais. O estágio é orientado pela legislação vigente, especialmente pela Lei nº 11.788/2008, bem como pelo regulamento institucional de estágios aprovado pela Resolução nº 54 do Conselho Superior, de 26 de outubro de 2022, que estabelece diretrizes e procedimentos para a realização, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio no IF Sertão PE. O estágio curricular supervisionado possui carga horária mínima de 180 horas, constituindo componente obrigatório para a integralização do curso. Observou-se que o estágio é formalizado mediante documentação específica e acompanhamento institucional, envolvendo a participação da instituição concedente, do professor orientador e do setor responsável pela gestão de estágios do campus. O processo inclui plano de atividades, acompanhamento das atividades desenvolvidas e entrega de relatório final avaliado pelo orientador, conforme previsto nas normas institucionais. Durante as reuniões com estudantes, foi relatado que o estágio constitui importante oportunidade de aproximação com o ambiente profissional da Engenharia Civil, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O regulamento institucional prevê ainda a possibilidade de aproveitamento de atividades profissionais compatíveis com a área de formação, desde que devidamente comprovadas e avaliadas pela coordenação do curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: A partir da análise documental e das informações obtidas durante as reuniões realizadas com coordenação, docentes e discentes, verificou-se que as atividades complementares do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil encontram-se devidamente institucionalizadas e previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As atividades possuem regulamentação específica, na qual são definidos os critérios de aproveitamento, a carga horária e as modalidades de atividades passíveis de integralização. Conforme informado pela coordenação do curso, os estudantes podem realizar e integrar atividades complementares desde os primeiros períodos da graduação, o que favorece a flexibilização da trajetória acadêmica e amplia as possibilidades de participação em diferentes experiências formativas ao longo do curso. As atividades contemplam diferentes modalidades, como participação em projetos de extensão, pesquisa, monitoria, eventos acadêmicos e outras ações formativas relacionadas à área de formação. Observa-se que as atividades complementares contribuem para a ampliação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, permitindo o desenvolvimento de competências associadas ao perfil do egresso e favorecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, não foram identificadas evidências de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores relacionados ao processo de gestão ou acompanhamento das atividades complementares no âmbito do curso.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: A partir da análise documental e das informações obtidas durante as reuniões realizadas com coordenação, docentes e discentes, verificou-se que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia. O TCC encontra-se institucionalizado no âmbito do curso, possuindo regulamentação própria que estabelece diretrizes para desenvolvimento, orientação e avaliação dos trabalhos. De acordo com o PPC e com as informações apresentadas durante as reuniões com docentes e estudantes, o TCC constitui componente curricular obrigatório desenvolvido sob orientação de docente do curso, contemplando etapas que envolvem definição do tema, elaboração do projeto, desenvolvimento do trabalho e apresentação final. O processo inclui definição de prazos, cronograma de execução e acompanhamento por professor orientador, garantindo o

desenvolvimento adequado das atividades acadêmicas relacionadas ao trabalho final. Durante as reuniões com discentes e docentes, foi relatado que o TCC possibilita ao estudante aprofundar conhecimentos em áreas específicas da Engenharia Civil, articulando os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso com a investigação científica e a resolução de problemas relacionados à prática profissional. Nesse contexto, verificou-se ainda que os trabalhos de conclusão de curso podem ser disponibilizados no Repositório Institucional de Leituras Abertas (RELEIA), possibilitando o acesso público à produção acadêmica desenvolvida pelos estudantes e contribuindo para a disseminação do conhecimento produzido no âmbito do curso.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: A partir da análise documental e das informações obtidas durante as reuniões realizadas com coordenação, docentes e discentes, bem como da visita à infraestrutura institucional, verificou-se que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil conta com políticas institucionais consolidadas de apoio ao discente. O apoio ao estudante ocorre por meio de diferentes serviços e programas institucionais voltados à permanência e ao êxito acadêmico, conforme previsto nos documentos institucionais, incluindo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante a visita às instalações institucionais, foram apresentados espaços e serviços destinados ao atendimento aos estudantes, incluindo atendimento de enfermagem, acompanhamento nutricional, atendimento psicológico mediante demanda e encaminhamento institucional, bem como atendimento médico em dias específicos da semana, conforme informado pela coordenação do curso. Tais serviços integram as ações institucionais de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes. Observou-se ainda a existência de políticas institucionais de assistência estudantil, com oferta de auxílios e bolsas destinados à permanência dos estudantes, além da disponibilização de alimentação no campus. Essas ações são desenvolvidas no âmbito da assistência estudantil da instituição e contribuem para a permanência e o acompanhamento dos estudantes ao longo do curso. Verificou-se também a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas à inclusão e à acessibilidade, promovendo suporte aos estudantes que demandam atendimento especializado. Além disso, o curso conta com programas de monitoria e outras atividades acadêmicas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, observa-se que a instituição dispõe de diferentes mecanismos institucionais de apoio ao discente, envolvendo ações de assistência estudantil, acompanhamento pedagógico, atendimento em saúde e políticas de inclusão, evidenciando iniciativas consolidadas voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso demonstra utilizar de forma sistemática e integrada os resultados provenientes da autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como os resultados das avaliações externas, como subsídios para o planejamento, a gestão e o aprimoramento do curso. Durante a análise documental e as reuniões realizadas com gestores, docentes e representantes da CPA, verificou-se que são implementadas ações voltadas à melhoria dos processos acadêmicos e administrativos a partir da análise dos resultados obtidos na autoavaliação institucional do curso. A reestruturação do Laboratório de Tecnologia das Construções, a ampliação da oferta de bolsas de monitoria no curso fortalecendo o apoio pedagógico aos estudantes e estimulando o protagonismo discente e a aquisição de softwares especializados como AltoQi, são alguns exemplos de melhorias realizadas a partir das avaliações internas. Os resultados das avaliações externas também são utilizados como referência para ajustes e aperfeiçoamentos no curso. Constatou-se, ainda, que os resultados desses processos avaliativos são divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica, favorecendo a apropriação das informações por docentes e discentes e contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão acadêmica (item 6 - Divulgação dos Resultados apresentado no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025). Além disso, foi evidenciada a existência de processo de autoavaliação periódica (anual) do próprio curso o que permite a identificação contínua de potencialidades e fragilidades e subsidia o planejamento de ações de melhoria. Dessa forma, conforme apresentado no PPC e no relatório de autoavaliação institucional da CPA 2025 e pelas reuniões realizadas com gestores, docentes e representantes da CPA, observa-se que a gestão do curso utiliza de maneira consistente os resultados dos processos avaliativos internos e externos e mantém processo sistemático de autoavaliação do curso, integrado ao planejamento e às ações de melhoria contínua, atendendo plenamente ao critério estabelecido no instrumento de avaliação para a atribuição do conceito 5.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia Civil do IF Sertão PE – Campus Serra Talhada, verifica-se que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação está previsto e integrado ao processo de ensino-aprendizagem, sendo considerado elemento de apoio pedagógico no desenvolvimento das atividades acadêmicas. O PPC destaca a utilização de recursos tecnológicos que favorecem a pesquisa, a comunicação e a construção do conhecimento, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, escrita, interpretação e argumentação. Além disso, o PPC destaca, em andamento, a execução da implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle) para utilização de recursos digitais como fóruns, chats, questionários online, envio de arquivos e realização de webconferências e videoaulas, os quais ampliarão as possibilidades de interação e construção do conhecimento no âmbito do curso. Quanto às condições institucionais, o PPC e o relatório de autoavaliação institucional de 2025 da CPA registram que o campus dispõe de infraestrutura adequada para o uso das TIC no processo formativo, incluindo salas de aula, laboratórios, auditório multimídia, biblioteca e acesso à internet cabeada e wireless em toda a área do campus, permitindo o uso de notebooks e outros dispositivos móveis nas atividades acadêmicas. Durante as reuniões com docentes, discentes e gestores, foi informado que o curso conta ainda com laboratórios de informática acessíveis aos estudantes, salas de aula equipadas com multimídia, auditório com recursos audiovisuais, biblioteca com acesso digital a materiais didáticos e conectividade institucional para a comunidade acadêmica. Esses elementos demonstram que os recursos de TIC utilizados permitem a execução do PPC, promovem interatividade entre docentes e discentes, asseguram acesso a recursos didáticos digitais a qualquer hora e lugar (acesso remoto disponível a docentes e discentes), porém considera-se que a realização de experiências diferenciadas de aprendizagem serão promovidas quando houver a efetiva implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle), possibilitando diferentes estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: Conforme descrito no PPC, item 4.11 - Avaliação da Aprendizagem, a avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua e cumulativa com funções diagnóstica, formativa e somativa, utilizando diferentes instrumentos avaliativos, com critérios previamente definidos e apresentados ao discente e registro sistemático do desempenho acadêmico, permitindo o acompanhamento do processo de aprendizagem e a disponibilização das informações aos estudantes. Vale salientar que são avaliados aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem com o objetivo de ajustar o processo visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos alunos. O processo avaliativo também se articula com os mecanismos institucionais de avaliação. O "Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do curso de Engenharia Civil (CPA – ano-base 2025)" demonstra que a instituição realiza coleta sistemática de dados, análise dos resultados e identificação de fragilidades e potencialidades, envolvendo a participação da comunidade acadêmica e subsidiando ações de gestão e melhoria das condições acadêmicas do curso. O relatório apresenta ainda a análise dos resultados obtidos em 2025 e a indicação de melhorias implementadas no âmbito do curso, evidenciando que os resultados das avaliações institucionais são utilizados para orientar aprimoramentos nas condições de oferta e no processo formativo. Assim sendo, observa-se que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem do curso atendem à concepção do curso definida no PPC, permitem o desenvolvimento e a autonomia discente, produzem informações sistematizadas disponibilizadas à comunidade acadêmica com mecanismos que promovem a formação do estudante. Além disso, as avaliações realizadas são utilizados para a implementação de melhorias no âmbito do curso de engenharia civil, conforme descrito em ações concretas realizados após autoavaliação do ano de 2025.	
1.20. Número de vagas.	1
Justificativa para conceito 1: O IF Sertão-PE Campus Serra Talhada informa que o curso oferta 40 vagas anuais com ingresso via SISU, descrevendo apenas o processo seletivo e procedimentos administrativos de matrícula via edital e regulamentados pela Organização Didática do IF Sertão-PE. Entretanto, não são apresentadas evidências de estudos quantitativos e qualitativos que fundamentem o número de vagas em relação à capacidade de oferta do curso, considerando infraestrutura, laboratórios específicos de engenharia civil, dimensionamento do corpo docente ou análise de demanda regional. Dessa forma, o número de vagas informado não está fundamentado em estudos que justifiquem sua adequação às condições de funcionamento do curso, conforme requerido pelo indicador.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,67
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	3
Justificativa para conceito 3: O curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IF SertãoPE – Campus Serra Talhada possui Núcleo Docente Estruturante - NDE formalmente constituído, conforme evidenciado no Projeto Pedagógico do Curso, que apresenta a composição do NDE responsável pela concepção, acompanhamento e atualização do PPC. A designação dos membros do NDE foi atualizada conforme Portaria nº 32, de 17 de março de 2025, que estabelece dez docentes (titulares e suplentes) para atuação no núcleo, inclusive com a participação do coordenador do curso, Victor Gabriel Alves de Souza, SIAPE 2007072, como Presidente do NDE. Foram disponibilizadas as atas de reuniões do NDE realizadas em 2025, demonstrando que o NDE se reúne periodicamente para discutir e deliberar sobre temas relacionados ao acompanhamento do curso, planejamento acadêmico, atualização do PPC e aprovação de normativas relacionadas às atividades laboratoriais e à organização acadêmica. Porém, não há evidência da atualização periódica do PPC, apesar das demandas relatadas em ata de reunião do NDE. Ficou constatado nas atas analisadas há necessidade de atualização e ajustes no PPC, por exemplo, para unificar os PPCs e adequar quantidade de oferta de vagas de alunos e a compatibilidade de vagas por turno considerando a previsão de 2ª entrada do curso para 2026.2. Tal trabalho deveria ter iniciado no primeiro semestre de 2025. Entretanto, conforme documentos analisados e reuniões com a coordenação do curso e docentes, a atualização do PPC ainda não ocorreu e o PPC vigente refere-se a primeira reformulação ocorrida em 08/12/2022. As evidências indicam que o NDE está instituído e em funcionamento, participando de discussões relacionadas ao acompanhamento do curso e à melhoria de aspectos acadêmicos, porém sem evidências da atualização periódica do PPC conforme demandas já identificadas.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: O Coordenador do Curso de Engenharia Civil do Campus de Serra Talhada assumiu o cargo por meio da Portaria de 29 de novembro de 2024 e trabalha em regime de 40 horas com dedicação exclusiva (DE). O coordenador atende as demandas existentes na Resolução Nº 22 do Conselho Superior de 20 de setembro de 2016, representando o curso em conselhos e NDE, além de apresentar um plano de ação com indicadores de desempenho. Conforme verificado no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IF SertãoPE – Campus Serra Talhada, a coordenação do curso possui atribuições relacionadas à gestão acadêmica, ao acompanhamento das atividades didático-pedagógicas e à articulação com as instâncias colegiadas responsáveis pela condução do curso. Durante a avaliação, observou-se que o coordenador atua de forma efetiva na condução das atividades acadêmicas do curso, promovendo a articulação entre docentes, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado, além de acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso e as demandas acadêmicas relacionadas ao funcionamento do curso. As evidências analisadas indicam atuação proativa na gestão acadêmica, no acompanhamento das atividades pedagógicas e na promoção de ações voltadas à melhoria contínua do curso, com participação ativa nas instâncias de	

decisão e acompanhamento acadêmico. Dessa forma, a atuação da coordenação demonstra liderança acadêmica e gestão efetiva do curso.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador do Curso de Engenharia Civil do Campus Serra Talhada atua em regime de Dedicação Exclusiva (40h/semanal) o que permite o atendimento às demandas existentes para gestão do curso, relação com docentes, discentes e colegiados superiores. No que diz respeito ao desempenho da coordenação, foi disponibilizado acesso aos documentos relacionados às últimas avaliações e seus indicadores de desempenho, sendo encontradas evidências de iniciativas e ações que demonstram a gestão da potencialidade do corpo docente e a melhoria contínua para aprimoramento do curso e da infraestrutura institucional disponibilizada aos alunos.	
2.5. Corpo docente.	5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso de Engenharia do Curso de Engenharia do Campus Serra Talhada é composto por profissionais com formações diversas, provenientes de várias áreas. A maioria dos professores possui titulação stricto sensu, sendo 9 doutores, 19 mestres e 2 especialistas, totalizando 30 docentes. Durante as reuniões da visita virtual in loco com os discentes, ficou evidente que o grupo de docentes estimula o desenvolvimento do raciocínio crítico, promove o acesso a pesquisas de ponta e incentiva a produção de conhecimento por meio de projetos de pesquisa e publicações acadêmicas.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
Justificativa para conceito 5: No curso em Engenharia Civil, o regime de trabalho docente permite o atendimento pleno de todas as atividades ocorridas durante o curso, sejam as atividades relativas ao ensino, atendimento individual, participação em reuniões, planejamento para elaboração, aplicação e correção de avaliações. Ao analisar as documentações de ata de colegiado, NDE e CPA, verificou-se que os registros individuais de trabalho dos docentes, são utilizados como insumo para o planejamento e gerenciamento das atividades e direcionados ao processo de planejamento para melhoria contínua do curso.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	4
Justificativa para conceito 4: O corpo docente do curso em Engenharia Civil possui experiência profissional no mercado de trabalho, constatado nas documentações apresentadas e pelos currículos da plataforma CAPES, o que permite enriquecer a teoria ministrada com exemplos práticos aos alunos. Contudo, em função da maioria dos docentes apresentarem formação específica distinta da Engenharia Civil, ocorre prejuízo das análises referentes às competências necessárias e abordadas no PPC para a interação conteúdo e prática ministrados aos discentes.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: Considerando a análise documental dos currículos do corpo docente disponibilizados na plataforma CAPES e as reuniões realizadas com os docentes é possível afirmar que o corpo docente possui ampla experiência na docência superior, o que permite adotar ações eficazes para identificar as dificuldades dos discentes, apresentar o conteúdo de maneira adequada às características da turma e fornecer exemplos contextualizados dentro dos componentes curriculares. Nas reuniões com o NDE e na análise das atas deste Núcleo, ficou claro que os professores utilizam os resultados das avaliações de aprendizagem para ajustar e aprimorar suas práticas pedagógicas ao longo do período. Eles também exercem liderança acadêmica e são reconhecidos pela sua produção científica.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	5
Justificativa para conceito 5: O colegiado do curso está apresentado no PPC e instituído conforme Portaria Nº 145 de 04 de outubro de 2022. No item 5.1.3 do PPC é apresentado o funcionamento do Colegiado do Curso e sua comprovação pode ser atestada por meio de Atas, tanto do colegiado, quando do NDE e CPA, sendo suas reuniões periódicas. Nelas, é possível constatar que o Colegiado está representado por diferentes segmentos, discentes e docentes. O fluxo de encaminhamentos para as decisões tomadas está evidenciado, o qual expressa que ações devem ser tomadas para resolução das demandas. Dispõe de um sistema específico de suporte ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões, bem como realiza avaliações sobre seu desempenho, para implementação de política ou práticas de gestão.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Justificativa para conceito 5: A comissão, ao analisar os currículos do corpo docente por meio da plataforma CAPES constatou que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, nove produções nos últimos três anos.	
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	3,89
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, foi possível constatar que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IF SERTÃO-PE dispõe de espaços destinados aos docentes em regime de tempo integral. Foram identificadas três salas destinadas a esses professores, cada uma equipada com três cadeiras e computador com acesso à internet, proporcionando condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas apresentam condições	

adequadas de iluminação e climatização, favorecendo o desempenho das atividades de planejamento pedagógico, elaboração de material didático, correção de avaliações e demais atribuições docentes. Em espaço comum anterior às salas, há armários individuais com chave (aproximadamente 30 unidades), destinados à guarda de materiais pessoais e acadêmicos, o que contribui para a organização e segurança dos pertences dos docentes. Verificou-se ainda a existência de salas adicionais destinadas ao curso de Licenciatura em Física. Ressalta-se que parte dos docentes vinculados a essas salas também ministra componentes curriculares no curso de Engenharia Civil, o que amplia a possibilidade de utilização desses espaços para atividades relacionadas ao curso avaliado. A estrutura observada permite, além do desenvolvimento das atividades acadêmicas inerentes ao regime de tempo integral, a realização de atendimentos a discentes e orientandos, assegurando condições adequadas para o acompanhamento acadêmico. Não foram evidenciadas limitações significativas quanto às condições físicas, mobiliário ou equipamentos disponíveis.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação constatou, durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil dispõe de sala própria destinada ao Coordenador do Curso para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas. O ambiente apresenta dimensões amplas, garantindo adequada circulação e organização do mobiliário. A sala é climatizada, possui iluminação natural e artificial adequadas e acesso à rede wi-fi institucional. Está equipada com mesa e cadeira de uso exclusivo do coordenador, computador de uso pessoal, armário para guarda de pertences e documentos, além de mesa de reuniões com cadeiras destinadas ao atendimento de docentes e discentes. O espaço permite a realização de atendimentos individuais com privacidade, bem como reuniões com pequenos grupos, viabilizando o desenvolvimento de atividades de planejamento acadêmico, organização administrativa, orientação a docentes, acompanhamento discente e articulação com os setores institucionais. As condições estruturais e de mobiliário observadas são adequadas ao desempenho das funções acadêmicas e administrativas inerentes à coordenação do curso. Entretanto, não foram identificados recursos tecnológicos diferenciados ou infraestrutura específica que amplie as possibilidades de gestão, monitoramento ou inovação nas atividades da coordenação.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação constatou, durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, a existência de sala coletiva destinada aos docentes, atendendo às demandas do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. O espaço viabiliza o trabalho docente e apresenta organização funcional compatível com o quantitativo de professores vinculados ao curso. Conta com mesa central com capacidade para oito lugares e dez cadeiras adicionais distribuídas em bancadas ao redor, favorecendo o desenvolvimento de atividades individuais e coletivas. O ambiente é climatizado por ar-condicionado e dispõe de iluminação natural e artificial adequadas. A sala está equipada com três computadores conectados à internet e integrados à impressora disponível no local, assegurando recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados às atividades acadêmicas e administrativas. O espaço permite o descanso e a integração entre os docentes, dispondo de dois sofás, além de bebedouro e cafeteira instalados em armário próprio. Conta, ainda, com sessenta escaninhos individuais com chave e armário adicional para guarda de materiais, garantindo segurança e organização dos equipamentos e pertences dos professores. Há, adicionalmente, copa destinada aos servidores, equipada com geladeira, micro-ondas e pia, a qual atende aos docentes, embora localizada em ambiente separado da sala coletiva. A infraestrutura observada atende às necessidades do corpo docente, evidenciando condições adequadas ao desenvolvimento do trabalho docente, à integração acadêmica e à guarda de equipamentos e materiais.

3.4. Salas de aula.

4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação constatou, durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, que o curso dispõe de salas de aula em número suficiente para atender às demandas acadêmicas, considerando a oferta de vagas e a organização curricular. O campus possui 14 salas de aula, com capacidade média para 40 estudantes cada, compatíveis com o quantitativo de discentes por turma. As salas são climatizadas e apresentam iluminação natural e artificial adequadas, contando com aplicação de insulfilum nas janelas para controle de luminosidade e conforto térmico. Dispõem de mesa e cadeira destinadas ao docente, quadro de pincel, projetor multimídia fixado no teto em cada sala e quadro de avisos, assegurando recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados às atividades de ensino. O mobiliário é composto por carteiras móveis, permitindo reorganização do espaço conforme a metodologia adotada, favorecendo distintas configurações para atividades individuais e em grupo. Há carteiras adaptadas para estudantes canhotos. As condições de acessibilidade incluem piso tátil na entrada das salas, favorecendo a mobilidade. As condições estruturais observadas atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção e conforto adequados, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação compatíveis com as atividades desenvolvidas e flexibilidade relacionada às configurações espaciais. Não foram identificados recursos adicionais com utilização comprovadamente exitosa que caracterizem padrão superior de qualidade.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, constatou-se que a biblioteca apresenta infraestrutura adequada ao atendimento das demandas acadêmicas do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. O espaço é climatizado e distribuído em dois pavimentos, dispondo, no térreo, de armários individuais com chave, cabines de estudo reguláveis — algumas equipadas com computadores —, mesa redonda para estudos em grupo, terminais destinados à consulta ao acervo e atendimento por dois servidores. Observou-se acessibilidade por meio de elevador para o segundo pavimento. No pavimento superior, verificaram-se nove mesas com quatro cadeiras cada, destinadas ao trabalho em grupo, além de dez computadores para pesquisa e desenvolvimento de atividades acadêmicas, em ambiente climatizado e com iluminação adequada. A biblioteca utiliza o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum para gestão do acervo, com controle informatizado e tombamento dos exemplares. O curso dispõe, ainda, de acesso à biblioteca digital "Minha Biblioteca", com contrato institucional vigente, ampliando o acesso remoto e simultâneo às obras. Constatou-se também processo administrativo para contratação institucional de acesso às Normas Técnicas da ABNT. Na análise documental, verificou-se que o relatório extraído do sistema Pergamum evidencia a existência de obras com edições publicadas até 2022. Foram apresentadas notas fiscais que comprovam aquisições recentes de títulos para o acervo institucional nos anos de 2024 e 2025, demonstrando continuidade na ampliação do acervo. Entretanto, ao analisar o Projeto Pedagógico do Curso, cuja última atualização, versão vigente, data de 2022, constatou-se que a bibliografia básica descrita nas Unidades Curriculares permanece vinculada à referida versão, não evidenciando atualização formal posterior. Considerando a natureza das Unidades Curriculares da área de Engenharia Civil, que demandam constante atualização em razão de avanços tecnológicos, revisões normativas e evolução de métodos e materiais construtivos, os títulos descritos no PPC não demonstram revisão sistemática compatível com a dinâmica da área. Registra-se que as atas do Núcleo Docente Estruturante evidenciam discussões acerca da necessidade de atualização das bibliografias do curso; entretanto, tais registros não resultaram em consolidação formal dessa atualização no PPC vigente. Adicionalmente, não foi apresentado relatório de adequação da bibliografia básica por Unidade Curricular, devidamente aprovado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante, que comprove formalmente a atualização dos títulos indicados nas disciplinas e a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares ou assinaturas disponíveis no acervo. Dessa forma, embora a infraestrutura física e os recursos digitais da biblioteca sejam adequados e haja evidências de aquisições recentes para o acervo institucional, não se verifica

atualização formal da bibliografia básica constante no PPC, considerando a natureza das Unidades Curriculares, nem referendo documental pelo NDE.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

1

Justificativa para conceito 1: Durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, constatou-se que a biblioteca apresenta infraestrutura adequada ao atendimento das demandas acadêmicas do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil. O espaço é climatizado e distribuído em dois pavimentos, dispondo, no térreo, de armários individuais com chave, cabines de estudo reguláveis — algumas equipadas com computadores —, mesa redonda para estudos em grupo, terminais destinados à consulta ao acervo e atendimento por dois servidores. Observou-se acessibilidade por meio de elevador para o segundo pavimento. No pavimento superior, verificaram-se nove mesas com quatro cadeiras cada, destinadas ao trabalho em grupo, além de dez computadores para pesquisa e desenvolvimento de atividades acadêmicas, em ambiente climatizado e com iluminação adequada. A biblioteca utiliza o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum para gestão do acervo, com controle informatizado e tombamento dos exemplares. O curso dispõe, ainda, de acesso à biblioteca digital "Minha Biblioteca", com contrato institucional vigente, ampliando o acesso remoto e simultâneo às obras. Constatou-se também processo administrativo para contratação institucional de acesso às Normas Técnicas da ABNT. Na análise documental, verificou-se que o relatório extraído do sistema Pergamum evidencia a existência de obras com edições publicadas até 2022. Foram apresentadas notas fiscais que comprovam aquisições recentes de títulos para o acervo institucional nos anos de 2024 e 2025, demonstrando continuidade na ampliação do acervo. Entretanto, ao analisar o Projeto Pedagógico do Curso, cuja última atualização, versão vigente, data de 2022, constatou-se que a bibliografia básica descrita nas Unidades Curriculares permanece vinculada à referida versão, não evidenciando atualização formal posterior. Considerando a natureza das Unidades Curriculares da área de Engenharia Civil, que demandam constante atualização em razão de avanços tecnológicos, revisões normativas e evolução de métodos e materiais construtivos, os títulos descritos no PPC não demonstram revisão sistemática compatível com a dinâmica da área. Adicionalmente, não foi apresentado relatório de adequação da bibliografia básica por Unidade Curricular, devidamente aprovado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante, que comprove formalmente a atualização dos títulos indicados nas disciplinas e a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares ou assinaturas disponíveis no acervo. Dessa forma, embora a infraestrutura física e os recursos digitais da biblioteca sejam adequados e haja evidências de aquisições recentes para o acervo institucional, não se verifica atualização formal da bibliografia básica constante no PPC, considerando a natureza das Unidades Curriculares, nem referendo documental pelo NDE.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

1

Justificativa para conceito 1: Durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, verificou-se que a biblioteca institucional dispõe de infraestrutura adequada ao atendimento das demandas acadêmicas do curso, conforme descrito no indicador anterior, com acervo físico tombado e informatizado por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum. O curso conta, ainda, com acesso à biblioteca digital "Minha Biblioteca", ampliando o acesso remoto e simultâneo às obras, além de processo administrativo em andamento para contratação institucional de acesso às Normas Técnicas da ABNT. Na análise documental, constatou-se que o relatório extraído do sistema Pergamum evidencia a existência de títulos complementares no acervo físico, incluindo obras com edições publicadas até 2022. Foram apresentadas notas fiscais que demonstram aquisições recentes para o acervo institucional nos anos de 2024 e 2025, indicando continuidade na ampliação do acervo. Entretanto, ao analisar o Projeto Pedagógico do Curso, cuja versão vigente data de 2022, verificou-se que a bibliografia complementar indicada nas Unidades Curriculares permanece vinculada à referida versão, não evidenciando atualização formal posterior. Considerando a natureza das Unidades Curriculares da área de Engenharia Civil, que demandam constante atualização técnica e normativa, os títulos descritos no PPC não demonstram revisão sistemática compatível com a dinâmica da área. Registra-se que as atas do Núcleo Docente Estruturante evidenciam discussões acerca da necessidade de atualização das bibliografias do curso; contudo, não se verificou consolidação formal dessa atualização no PPC vigente. Adicionalmente, não foi apresentado relatório de adequação da bibliografia complementar por Unidade Curricular, devidamente aprovado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante, que comprove formalmente a atualização dos títulos indicados e a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares ou assinaturas disponíveis no acervo. Dessa forma, embora a biblioteca apresente organização adequada e evidências de ampliação do acervo institucional, não se verifica atualização formal da bibliografia complementar constante no PPC, considerando a natureza das Unidades Curriculares, nem referendo documental pelo NDE.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco ao Campus Serra Talhada, verificou-se que o curso de Bacharelado em Engenharia Civil utiliza, para a formação básica, os laboratórios de Física e de Química, os quais atendem às necessidades das disciplinas previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Ambos os laboratórios apresentam condições adequadas de funcionamento, utilização e segurança, além de infraestrutura compatível com as atividades acadêmicas desenvolvidas. O laboratório de Física possui capacidade para até 16 estudantes e ambiente climatizado, contando com bancada central com cadeiras e assentos também distribuídos ao redor da sala para realização das atividades experimentais. O espaço dispõe de projetor multimídia, tela de projeção, mesa para o professor e armários para armazenamento de materiais. Observou-se a presença de diversos conjuntos de equipamentos experimentais, em geral com duas unidades de cada tipo, destinados às práticas relacionadas a conteúdos de mecânica, termodinâmica, óptica e eletromagnetismo. O laboratório de Química também apresenta capacidade para 16 estudantes, com ambiente climatizado e organizado em quatro bancadas com banquetas para realização das atividades experimentais. O espaço conta ainda com sala destinada ao armazenamento de reagentes, com acesso restrito. Considerando o número de vagas autorizadas para o curso, a oferta das atividades práticas é organizada em diferentes turmas de laboratório, estratégia que permite o adequado atendimento às demandas das disciplinas experimentais. Na análise documental, verificou-se que os laboratórios contam com serviço de apoio técnico especializado e com plano institucional de atualização e manutenção dos equipamentos, conduzido por equipe composta por técnicos de laboratório nas áreas de Física e Química, além de suporte de técnicos de tecnologia da informação e assistente de laboratório, responsáveis pelos procedimentos de instalação, atualização e manutenção da infraestrutura laboratorial. Observou-se também a existência de plano de avaliação periódica dos equipamentos laboratoriais, que estabelece critérios técnicos de inspeção, periodicidade de avaliação, responsabilidades e registro sistemático das condições de funcionamento dos equipamentos, subsidiando decisões relacionadas à manutenção, substituição e modernização da infraestrutura laboratorial. Adicionalmente, por meio da análise do relatório de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), verificou-se que a infraestrutura do curso, incluindo os laboratórios didáticos, é objeto de avaliação periódica no âmbito do eixo de infraestrutura, contemplando a percepção da comunidade acadêmica quanto às condições físicas, tecnológicas e de apoio às atividades de ensino. Os resultados desse processo avaliativo subsidiam a gestão acadêmica na identificação de demandas e no planejamento de ações voltadas ao aprimoramento da qualidade dos laboratórios e do atendimento às atividades didáticas do curso.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco ao Campus Serra Talhada, verificou-se que o curso de Bacharelado em Engenharia Civil dispõe de laboratórios didáticos destinados à formação específica, os quais atendem às necessidades das atividades práticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Os ambientes observados apresentam condições adequadas de climatização, iluminação, organização e segurança, além de infraestrutura compatível com o desenvolvimento das atividades acadêmicas. O curso utiliza o laboratório de Mecânica dos Solos, com capacidade para 16 estudantes, organizado com bancada central para realização dos ensaios e equipamentos distribuídos ao redor da sala, além de quadro e projetor multimídia móvel. O espaço conta ainda com armários destinados ao armazenamento de equipamentos utilizados em atividades de topografia. O laboratório dispõe de diversos equipamentos voltados à realização de ensaios geotécnicos, como prensa CBR, máquina de ensaio triaxial, aparelho de Casagrande, peneiras granulométricas e balanças de precisão, entre outros instrumentos utilizados nas práticas da área. O curso conta também com o laboratório de Materiais e Tecnologia das Construções, com capacidade para 16 estudantes e estrutura adequada para realização de ensaios tecnológicos de materiais. O espaço dispõe de bancadas para execução dos experimentos e equipamentos destinados à análise de agregados, argamassas e concretos, incluindo argamassadeira, máquina de abrasão Los Angeles, conjunto para ensaio de slump e prensa hidráulica para ensaios de compressão, entre outros equipamentos utilizados nas atividades experimentais da área. O ambiente possui ainda espaço destinado à realização de atividades teóricas de apoio às práticas laboratoriais. Adicionalmente, o curso utiliza laboratório de ensino equipado com computadores, mesas e cadeiras e recursos audiovisuais, que oferece suporte às atividades acadêmicas relacionadas às disciplinas do curso. Observou-se ainda a existência de área externa destinada à realização de atividades práticas relacionadas à tecnologia das construções, incluindo baias para armazenamento de agregados e espaço para produção e ensaios de concreto, estrutura implantada a partir de demandas identificadas no processo de avaliação institucional. Considerando o número de vagas autorizadas para o curso, as atividades práticas são organizadas em turmas de laboratório, caso necessário, estratégia que assegura o adequado desenvolvimento das práticas experimentais e a utilização dos equipamentos disponíveis de forma compatível com as demandas das disciplinas. Na análise documental, verificou-se que os laboratórios contam com serviço de apoio técnico e com planos institucionais de manutenção, atualização e avaliação periódica dos equipamentos e da infraestrutura laboratorial. Observou-se ainda que os laboratórios integram o processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que contempla a análise das condições de infraestrutura e do atendimento às atividades acadêmicas. Os resultados desse processo avaliativo, associados ao plano institucional de avaliação periódica de equipamentos, subsidiam a gestão acadêmica no planejamento de melhorias e na ampliação da qualidade dos ambientes laboratoriais utilizados pelo curso.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

João Carlos Barleta Uchoa - Ponto Focal
Jéssica Nayara Dias

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do Processo 202203705

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE
Endereço: Rodovia Estadual PE 320, Fazenda Estreito, Km 04 N?: S/N Cep: 56912140 - Serra Talhada/PE

4.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento do Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: Engenharia Civil
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Número de vagas: 80

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI - vigência 2025 - 2029;
 PPC - 2022;
 Atos regulatórios;
 Manual de estágio;
 Manual de TCC;
 Documentos diversos: CPA, estágios, entre outros;
 Plano de ação da coordenação;
 Documentação dos docentes;
 Perfil e atribuição dos docentes;
 Biblioteca - relatório de adequação das bibliografias do curso de Engenharia Civil;
 Normas de uso e segurança dos laboratórios;
 Planilha docente;
 Regimento institucional;
 Atas do Colegiado de curso de Engenharia Civil;
 Atas do Núcleo Docente Estruturante - NDE de Engenharia Civil;
 Atas da CPA, entre outros.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica: A dimensão Organização Didático Pedagógica evidencia a existência de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão implementadas no âmbito do curso, com participação de docentes e discentes em projetos acadêmicos e extensionistas e com a curricularização da extensão prevista na matriz curricular. A estrutura curricular contempla conteúdos de formação básica, profissionalizante e específica, bem como componentes formativos como estágio curricular supervisionado, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, regulamentados no PPC. Também foram identificadas ações institucionais de apoio ao discente, programas de monitoria, assistência estudantil e utilização dos resultados da autoavaliação institucional no processo de gestão do curso. Por outro lado, não foram evidenciados estudos formais que fundamentem o número de vagas ofertadas nem análises sistemáticas da demanda regional ou atualização recente do PPC considerando práticas emergentes da área.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial: A Dimensão 2 evidencia que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) encontra-se formalmente instituído e em funcionamento, porém sem evidências de atualização periódica do PPC conforme demandas identificadas nas atas de reunião de 2025. Em contrapartida, a atuação do coordenador e seu regime de trabalho demonstram liderança acadêmica, gestão efetiva e dedicação exclusiva. O corpo docente apresenta elevada qualificação, com maioria titulada em nível *stricto sensu*, e regime de trabalho adequado às atividades acadêmicas. A experiência profissional docente é relevante, embora parte do corpo docente possua formação distinta da Engenharia Civil, o que compromete a interação conteúdo e prática profissional. A experiência na docência superior, a atuação do colegiado e a produção científica evidenciam maturidade acadêmica e participação ativa na gestão e no desenvolvimento do curso. Em síntese, o curso apresenta corpo docente qualificado e engajado, com adequada gestão acadêmica, embora haja oportunidade de melhoria na atualização sistemática do PPC.

Dimensão 3 - Infraestrutura: A Dimensão 3 evidencia que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus Serra Talhada dispõe de infraestrutura física e tecnológica compatível com as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Durante a visita *in loco*, verificaram-se espaços destinados ao trabalho docente, à coordenação do curso, às atividades de ensino e à convivência acadêmica, com ambientes climatizados, iluminados e equipados com recursos de tecnologia da informação e comunicação. Os laboratórios de formação básica e específica apresentam equipamentos, organização espacial e apoio técnico adequados para a realização das atividades práticas, contando com manutenção periódica e processos de avaliação institucional que subsidiam o planejamento de melhorias. A biblioteca possui estrutura física e acesso a acervo digital que atendem às demandas da comunidade acadêmica. Entretanto, a bibliografia indicada no PPC não apresenta atualização formal recente nem referendo documental pelo Núcleo Docente Estruturante, considerando a natureza das Unidades Curriculares da área. A infraestrutura observada sustenta a realização das atividades de ensino e das práticas laboratoriais do curso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação da comissão foi realizada de forma online, conforme a agenda planejada, e contou com a colaboração da comunidade acadêmica do IF Sertão PE – Campus Serra Talhada. A equipe de gestores, docentes e discentes recebeu a comissão avaliadora de forma cordial e colaborativa, contribuindo para o bom andamento das atividades. Todos os pedidos de apresentação e visita virtual aos espaços físicos foram atendidos, possibilitando adequada visualização das instalações e da infraestrutura do curso. As reuniões realizadas com docentes, discentes e comissões institucionais ocorreram em ambiente de diálogo aberto e respeitoso, permitindo compreender a organização acadêmica e o funcionamento do curso. Espera-se que os resultados desta avaliação externa contribuam para o fortalecimento e o aprimoramento contínuo do curso de Engenharia Civil ofertado pelo IF Sertão PE – Campus Serra Talhada.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,26

CONCEITO FINAL FAIXA

4